

ENCONTREI UM QUATI! O QUE EU FAÇO?

1

Não se aproxime demais para tirar fotos ou filmar, respeite o espaço dos quatis.

Não dê alimentos. Além de serem inadequados a dieta natural do quati, isso pode estimular comportamentos de entrada em ambientes domésticos para pegar comida.

2

3

Se ele está ferido ou em risco, deve ser resgatado, mas procure ajuda especializada. Entre em contato com as autoridades ambientais e não deixe animais domésticos se aproximarem.

Denuncie caça, apanha ou manutenção em cativeiro de quatis. Qualquer forma de utilização de fauna silvestre sem autorização é crime no Brasil (lei Federal 9605/98).

4



PRESERVE A FAUNA SILVESTRE

PRATICAR ATO DE ABUSO, MAUS-TRATOS, FERIR, OU MUTILAR ANIMAIS SILVESTRES, DOMÉSTICOS OU DOMESTICADOS, NATIVOS OU EXÓTICOS, AINDA QUE POR NEGLIGÊNCIA, É CRIME (LEI Nº 9.605/1998).



QUATI *Nasua nasua*



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

QUEM É O QUATI?

É um mamífero da família dos procionídeos (a mesma do mão-pelada). Costuma ser encontrado de forma abundante e possui porte médio (pesa de 3 a 7 kg). É semi-arborícola: dorme em árvores e a fêmea faz o ninho nelas. Utiliza a cauda como um membro semi-prênsil que ajuda no deslocamento arbóreo.

A cauda é anelada, intercalando a coloração escura com a clara. Tem o focinho longo e fino com a extremidade bastante flexível, adaptado para vasculhar fendas ou buracos no solo e tanques de bromélias em busca de alimento.

Os quatis podem se deslocar em torno de 1,5 a 2,0 quilômetros por dia e possuem longevidade de cerca de 15 anos em cativeiro.

ÁREA DE OCORRÊNCIA

Encontrado em todos os biomas brasileiros, com ampla distribuição na América do Sul. Habita áreas florestais e de savana, mas pode se adaptar a áreas bastante modificadas.

Distribuição do quati



COMPOR-TAMENTO

As fêmeas têm hábitos diurnos e gregário, enquanto os machos adultos são geralmente noturnos e solitários. As fêmeas e machos jovens formam grupos com até 30 indivíduos, com sistema social relativamente complexo.

Por volta dos 2 anos, quando os machos atingem a maturidade sexual, saem do bando e vivem sozinhos. Durante a época de reprodução, um macho é aceito em cada grupo, porém permanece totalmente submisso às fêmeas.

ALIMENTAÇÃO

Onívora e generalista. A base da dieta são frutos e pequenos animais como roedores, aves, répteis, insetos e também ovos. Com o focinho revolve folhas, pedras e tocos no chão para achar rãs, larvas, minhocas e outros alimentos.

Consome vários tipos de frutas e é um ótimo dispersor de sementes, pois defecam sementes intactas.

Em área com intensa utilização antrópica (urbanização) e com escassez de frutos e pequenos animais de solo, os quatis são observados alimentando-se de sobras encontradas no lixo. Por isso, em áreas de ocorrência de quatis, os resíduos devem ser acondicionados de forma apropriada.



IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA

Em um estudo através das fezes de vários quatis, identificou-se com maior frequência as seguintes espécies de sementes de embaúba, araticum, figueira, jerivá, juçara, entre outras. Os quatis possuem a capacidade de se movimentarem por grandes distâncias, característica de bons dispersores. Portanto, podem ser considerados fator importante na regeneração de florestas.



RISCOS À ESPÉCIE

Sofrem com a caça ilegal, atropelamentos e com doenças dos animais domésticos, como a raiva e a cinomose, doenças infecto-contagiosas de cachorros domésticos, transmitidas através do contato com secreções infectadas, e que podem causar a morte. Parasitas como pulgas.

REPRESENTA ALGUM RISCO A HUMANOS?

Não são animais agressivos, mas quando estão habituados ao fornecimento de alimentos por humanos, podem causar confusão, pois andam em grande número e vão competir pelo alimento. Se o animal estiver infectado, há possibilidade de transmissão de raiva e outras zoonoses.